

8/5/1985

Agricultores fazem proposta

São Paulo — A Federação da Agricultura de São Paulo apresenta hoje, aos trabalhadores, sua proposta para a colheita da cana, que começa na próxima semana. A diária fixada em janeiro era de Cr\$ 12 mil, mas a maioria dos empresários já paga acima disto. Os trabalhadores estão pedindo Cr\$ 50 mil por dia de trabalho.

O presidente da Federação dos Trabalhadores, Roberto Horiguti, voltou a advertir que haverá greve se as reivindicações não forem satisfatoriamente atendidas — são 28 itens. A rodada de ontem não foi conclusiva, mas o representante dos empresários, José Ary Morales Agudo, disse que os entendimentos realizam-se em clima de cordialidade, já havendo acordo em 13 pontos.

Há 400 mil bóias-frias em São Paulo, concentrados na região de Ribeirão Preto e Guariba. A maioria só tem trabalho durante as colheitas da cana e da laranja. No ano passado houve greve, reprimida pela PM, com vários incidentes. A Polícia Militar, segundo denúncia de um deputado, está cobrando cerca de Cr\$ 21 milhões dos usineiros pelo seu trabalho na repressão ao movimento grevista.